

EDITORIAL

Iniciativa TIGER: Reforma Educacional Orientada pela Tecnologia da Informação*

Heimar de Fatima Marin

*Professora Titular (aposentada) em Informática em Saúde, Escola Paulista de Enfermagem - EPE, Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, São Paulo (SP), Brasil.
Coordenadora Científica, TIC Saúde, CETIC, NIC.BR
Consultora Senior, Hospital Sirio Libanês
Editora Chefe, International Journal of Medical Informatics
Fellow, American College of Medical Informatics*

TIGER (Technology Informatics Guiding Education Reform) foi fundada nos Estados Unidos por enfermeiros e profissionais de informática em saúde para desenvolver uma visão compartilhada, estratégias e ações específicas para melhorar a prática de enfermagem, a educação e a prestação de cuidados ao paciente através do uso de tecnologia da informação de saúde.

Assim, o Projeto surgiu como um esforço de base em 2004 nos EUA para permitir e viabilizar que as ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, os princípios, as teorias e as conhecidas boas práticas sejam utilizadas por desenvolvedores, provedores e consumidores interdisciplinares. Desta forma, a missão do TIGER foi definida como “envidar esforços para envolver líderes de várias organizações de enfermagem para criar e aglutinar uma visão da agenda de informática para os próximos dez anos”⁽¹⁾.

Os objetivos incluíam coordenar as tecnologias habilitadoras para a prática, educação e pesquisa com a finalidade de melhorar os resultados, a segurança do paciente e reduzir os custos, preparando a força de trabalho para usar a tecnologia e a informática para melhorar o atendimento ao paciente⁽¹⁾.

No planejamento de dez anos – de 2004 a 2014, foram definidas três fases:

- 1- Definir e publicar a visão de dez anos e o plano de ação para três anos, enfatizando a necessidade do estabelecimento das competências de informática para os enfermeiros;
- 2- Facilitar a colaboração para acelerar o progresso no plano de ação e estabelecer as melhores práticas no uso das tecnologias de informação e comunicação em enfermagem;
- 3- Disseminar, com a colaboração das organizações profissionais e explorar o estabelecimento da criação de uma entidade formal para governança e manutenção da iniciativa.

O plano de ação de três anos foi estabelecido de forma a:

- Permitir que as ferramentas, princípios, teorias e prática em informática a serem utilizadas pelos enfermeiros pudessem auxiliar tornando o cuidado mais seguro, efetivo, eficiente, centrado no paciente, oportuno e justo;
- Interligar as tecnologias de forma transparente na prática de enfermagem e no ensino, fazendo com que a tecnologia de informação seja o estetoscópio do século 21.
- Manter a visão comum de um Registro Eletrônico de Saúde ideal consistente com a prática de enfermagem
- Focar a identificação de lacunas no preparo de enfermeiros para a prática em um ambiente capacitado pelo RES

A visão TIGER é apoiada por sete PILARES independentes e essenciais para criar um ambiente que capacite os enfermeiros no uso da informática para prestar cuidado seguro e de alta qualidade⁽²⁾.

1- Comunicação e Colaboração: O papel dos recursos de comunicação e colaboração entre enfermeiros, profissionais de outras disciplinas e pacientes é crítico para o sucesso. Inclui, mas não é limitada a técnicas de comunicação e metodologias, cuidado interdisciplinar e tecnologia e relacionamento terapêutico.

2- Ensino: a reforma no ensino é o coração da Visão TIGER. Preparar os enfermeiros do século 21 com habilidades em tecnologia da informação, possibilitando a integração da arte e ciência da enfermagem com novas ferramentas que fornecem o mais inteligente e seguro cuidado de enfermagem possível. É uma condição crítica de sucesso que inclui a integração da tecnologia de informação e ensino, o escopo de competências em informática e o preparo de docentes.

3- Design em Informática: Lições recentes no campo de conhecimento demonstram a importância do design

* O conteúdo deste editorial resume palestras proferidas pela autora no Congresso NI 2016 e Medinfo 2015.

adequado do projeto para apoiar a essência de enfermagem e a prestação do cuidado. Neste pilar, inclui-se a consideração sobre o desenho e arquitetura do sistema e a consideração da importância de ferramentas que proporcionem facilidade de uso no fluxo de trabalho profissional de forma a melhorar a adoção dos recursos.

4- Tecnologia da informação: Estamos na era da tecnologia da informação, e a infraestrutura tecnológica é crítica para o sucesso no atendimento em saúde. A discussão inclui Registro Pessoal de Saúde, interoperabilidade, padrões e estruturas e parceria tecnológica.

5- Cultura: Um ditado afirma “cultura come estratégia no almoço de todo dia”. Ao construir a mudança de transformação trazendo a tecnologia para a prática e o ensino, o significado da cultura não pode ser subestimado. A discussão deve incluir a transformação da cultura, os marcos culturais, teoria de mudança e gerenciamento

6- Gerenciamento e Liderança: O papel do gerenciamento e liderança, defendendo e apoiando o chamado para integrar a informática na prática diária dos enfermeiros e estudantes de enfermagem são críticos para o sucesso. A discussão inclui a criação de visão compartilhada, encorajar lideranças e compartilhar claramente a direção e apoio

7- Políticas: Políticas globais e locais são essenciais para incrementar e restringir a visão TIGER. A discussão deve incluir: políticas organizacionais e *governamentais*.

O projeto foi se desenvolvendo de acordo com o plano estabelecido e alguns incrementos adicionados. Durante o Congresso IMIA-NI 2012 (International Medical Informatics Association – Nursing Informatics) em Montreal no Canadá, foi criado o Comitê Internacional. Em setembro de 2014, o TIGER passou oficialmente de uma base autônoma para a Sociedade de Sistemas de Informação e Gestão de Saúde (HIMSS). Coordenado pela HIMSS, a Iniciativa TIGER enfatiza a importância de fornecer cuidados ao paciente empregando métodos que visam implementar processos aperfeiçoados e resultados de saúde mensuráveis. Cumprir verificar que abordagens de provedores tornaram-se obsoletas enquanto a equipe e os cuidados interprofissionais prometem liderar o caminho para processos coordenados e melhores resultados. Essa mudança na perspectiva implica a necessidade de competências que se concentrem nos processos e nos resultados do paciente.

Hoje, a Iniciativa TIGER se mantém sob direção da HIMSS (<http://www.himss.org/professionaldevelopment/tiger-initiative>), com ampla atividade e visibilidade facilmente verificada pelo material que disponibiliza, atingindo setores profissionais além dos da enfermagem. Consistente com as idéias de sua criação, mantém o reconhecimento do papel da educação como um poderoso facilitador e agente de mudança, adotando a abordagem educacional desde o início para alavancar melhor atendimento ao paciente e abrir caminho para uma maior conscientização, aceitação e melhor design e uso de inovações em informática clínica.

Dada esta extraordinária importância da educação, uma série de recomendações nacionais e internacionais foram publicadas na educação informática médica e de saúde, baseada em competências, disponibilizando descrições detalhadas.

O Comitê internacional permanece ativo, com mais de vinte países representados e atua de forma a garantir que as recomendações, embora oriundas e consolidadas por perspectiva global, mantêm a perspectiva nacional e a necessidade individual de cada país, de acordo com suas regras e políticas educacionais.

REFERÊNCIAS

1. Skiba DJ, Dulong D, Newbold SK. TIGER Collaboratives and diffusion. In . Ball MJ (eds) Nursing Informatics: where technology and caring meet. 4th edition, Springer, 2011, p35-50.
2. TIGER Initiative. Informatics Competencies for Every Practicing Nurse: Recommendations from the TIGER Collaborative. [Internet]. Chicago: Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS); 2015.